

RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO DO CICLO DE ESTUDOS

DA

LICENCIATURA EM GESTÃO DE EMPRESAS

Ano letivo 2019/2020

Índice

Introdução.....	3
1. Estudantes	4
1.1 Caraterização dos estudantes.....	4
1.1.1 Caraterização dos estudantes por género.....	4
1.1.2 Caraterização dos estudantes por origem geográfica.....	4
1.1.3 Número de estudantes inscritos por ano curricular	4
1.1.4 Procura do ciclo de estudos	5
2. Resultados	5
2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes.....	5
2.2 Resultados académicos.....	9
2.2.1 Eficiência formativa	9
2.2.2 Sucesso escolar	9
2.2.3 Abandono escolar.....	11
2.2.4 Empregabilidade	11
2.3 Nível de Internacionalização	11
2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente	13
3. Análise SWOT do ciclo de estudos	14
4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem.....	16
4.1 Resumo do desempenho do ano letivo.....	16
4.2 Resultados da Aplicação do Turnitin.....	16
4.3 Ocorrência da Aplicação do Código de Conduta	18
4.4 Propostas de Melhoria dos Delegados de Turma	18
4.5 Grau de concretização das atividades envolvendo estudantes.....	18
4.5.1 Atividades de E-Learning	18
4.5.2 Recurso à ABI/Inform	20
4.5.3 Implementação do InSchoolBusiness.....	20
4.5.4 Mentoring com Alumni.....	21
4.6 Contributos dos Coordenadores de Área Científica	21
4.7 Análise da estabilidade e qualificação do corpo docente	22
4.8 Análise e grau de concretização da implementação das ações de melhoria propostas no relatório de 2018/2019.....	22
4.9 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação	23

Introdução

O presente relatório visa sintetizar e apresentar a informação relativa à caracterização e resultados relevantes observados no ciclo de estudos da Licenciatura em Gestão de Empresas, no ano letivo de 2019/2020, incluindo:

- Uma caracterização dos estudantes (por género e origem geográfica, inscritos por ano curricular e procura do ciclo de estudos);
- Os resultados agregados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, os resultados académicos (eficiência formativa, sucesso escolar, abandono escolar e empregabilidade), assim como o nível de internacionalização do ciclo de estudos;
- Uma análise SWOT do ciclo de estudos;
- Uma síntese das situações relevantes de desempenho;
- Recomendações de ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação, incluindo a monitorização do cumprimento das propostas de melhoria e monitorização do seu cumprimento;
- A inclusão das informações recomendadas pela CAE e constantes nas condições definidas em 17 de março de 2020 pelo Conselho de Administração da A3ES, para a certificação do SIGQ do ISAG no âmbito do processo ASIGQ/19/0000012.

1. Estudantes

1.1 Caracterização dos estudantes

1.1.1 Caracterização dos estudantes por género.

Género	2019/2020	
	Número	%
Feminino	107	35%
Masculino	199	65%
Totais	306	100%

1.1.2 Caracterização dos estudantes por origem geográfica.

LGE			
Distrito	%	Região	%
Braga	2,61%	Norte	91,18%
Bragança	0,33%		
Porto	86,93%		
Viana do castelo	1,31%		
Aveiro	7,52%	Centro	8,17%
Coimbra	0,65%		
Lisboa	0,65%	AM Lisboa	0,65%

Através da análise informação elencada nos quadros acima, é possível inferir que o ciclo de estudos é mais procurado por estudantes do sexo masculino (65%) do que do sexo feminino (35%) e que são, na sua maioria, provenientes da região norte (91,18%).

1.1.3 Número de estudantes inscritos por ano curricular

Estudantes Inscritos			
	2017/2018	2018/2019	2019/2020
1.º ano	104	92	101
2.º ano	65	99	95
3.º ano	81	83	110

O quadro anterior demonstra que tem existido uma tendência de crescimento em todos os anos letivos com exceção do 2º ano em 2019/2020. Verifica-se também um aumento da taxa de retenção de estudantes uma vez que o número total de inscritos na licenciatura tem vindo a aumentar nos últimos anos letivos, á exceção do 2º ano que sofreu um uma diminuição pouco significativa.

Podemos afirmar, que a procura pela Licenciatura em Gestão de Empresas tem aumentado significativamente, sendo este um curso de referência dentro da oferta formativa do ISAG.

1.1.4 Procura do ciclo de estudos

Procura do Ciclo de Estudos

	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Número de vagas	90	90	90
Número de candidatos	168	131	153
Número de colocados	141	101	113
Inscritos 1.º Ano 1.ª Vez	100	89	98
Nota do último colocado	107,4	121,8	101,9
Nota média de entrada	129,5	126,1	128,7

Os resultados relativos à procura do ciclo de estudos no ano letivo de 2019/2020 revelam que o número de candidatos aumentou em comparação ao ano anterior assim como o número de colocados (153 e 113 respetivamente). No que diz respeito ao número de estudantes inscritos pela 1ª vez, é possível verificar que ocorreu um decréscimo no ano letivo de 2018/2019 (89 estudantes) mas, no ano em análise (2019/2020) esse número aumentou, registando assim 98 estudantes inscritos pela 1ª vez. A nota do último aluno colocado decresceu em 2019/2020 (101.9) comparativamente ao ano anterior, no entanto a nota média de entrada subiu ligeiramente para 128.7.

2. Resultados

2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes

1º Ano, 1º Semestre				
Nome da unidade curricular	Docentes	2019/2020		
		Autoavaliação do aluno em relação à UC	Avaliação da UC	Avaliação do docente
Contabilidade Empresarial I	Graciete Costa	4,06	4,01	3,48
Direito Empresarial I	António Teles	3,69	3,98	3,85
Fundamentos de Gestão	José Oliveira	4,20	4,30	4,28
Métodos Quantitativos para a Gestão I	Bárbara Baia	4,18	3,93	4,28

Técnicas de Apoio à Gestão	Sofia Gomes	4,17	4,05	4,02
Direito Fiscal	Emanuel Lima	4,31	4,38	3,85
Informática de Gestão	Bruno Vieira	4,32	4,49	4,41
1º Ano, 2º Semestre				
Contabilidade Empresarial II	Joaquim Mota	4,16	3,98	4,00
Direito Empresarial II	António Teles	4,03	4,31	4,29
Estatística Aplicada	Susana Martins	4,10	3,58	3,41
Métodos Quantitativos para a Gestão II	Bárbara Baia	4,41	4,39	4,71
Microeconomia	Elvira Vieira	4,33	4,46	4,01
Controlo Interno de Operações	Sandra Derom	4,50	4,03	3,67
Soft Skills	Victor Tavares	4,39	4,47	4,69

2º Ano, 1º Semestre				
<i>Nome da unidade curricular</i>	<i>Docentes</i>	2019/20120		
		<i>Autoavaliação do aluno em relação à UC</i>	<i>Avaliação da UC</i>	<i>Avaliação do docente</i>
Análise Económica e Financeira	Sofia Gomes	4,51	4,49	4,44
Fiscalidade Portuguesa I	Emanuel Lima	4,06	3,72	3,32
Macroeconomia	Elvira Vieira	4,39	4,45	4,60
Marketing	Jorge Lopes	4,47	4,69	4,77
Tecnologias e Sistemas de Suporte à Gestão	Bruno Vieira	4,11	3,87	3,72
Contabilidade Empresarial III	António Anjos	4,29	4,53	4,46
Gestão Comercial	José Oliveira	4,36	4,37	4,09
2º Ano, 2º Semestre				

Cálculo Financeiro	Barbara Baía	4,27	4,20	4,02
Contabilidade Analítica I	António Anjos	4,29	4,42	4,34
Fiscalidade Portuguesa II	Emanuel Lima	4,23	3,99	3,50
Gestão Financeira Internacional	Ana Borges Sofia Gomes	4,44	4,54	4,68
Comportamento Organizacional	Victor Tavares	4,67	4,71	4,69
Economia Industrial e Digital	Elvira Vieira	3,83	3,97	4,02
Ética Empresarial	António Anjos	4,52	4,55	4,69
Relato Financeiro	António Anjos	4,39	4,63	4,42

3º Ano, 1º Semestre				
Nome da unidade curricular	Docentes	2019/20120		
		Autoavaliação do aluno em relação à UC	Avaliação da UC	Avaliação do docente
Análise de Investimentos	Ana Borges João Lopes	4,15	3,98	4,40 2,63
Finanças Empresariais	Sofia Gomes	4,10	4,49	3,85
Gestão de Operações	Abílio Vilaça	3,97	4,11	4,34
Gestão de Recursos Humanos	Rui Correia	3,61	3,75	3,30
Marketing Internacional e de Serviços	José Oliveira	3,82	4,11	4,13
Contabilidade Analítica II	Graciete Costa	3,93	4,60	4,66
Investigação Operacional	Liliana Pereira	4,52	4,44	4,67
3º Ano, 2º Semestre				
Economia Internacional	Elvira Vieira	4,19	4,47	4,61
Empreendedorismo	João Lopes José Oliveira	4,07	4,14	4,29

Estratégia Empresarial	Abílio Vilaça Victor Tavares	4,05	4,30	4,19
Instrumentos e Mercados Financeiros	Ana Borges	4,25	4,54	4,64
Plataformas Digitais e E-commerce	Bruno Vieira	4,27	4,15	4,49
Auditoria	António Anjos	3,98	4,17	4,23
Consolidação de Contas	Paulo Macedo	3,89	4,23	3,76
Contabilidade de Gestão	Paulo Macedo	3,82	4,07	3,71

Em termos agregados, por comparação com o ano letivo de 2018/2019, os resultados obtidos foram os seguintes:

<i>Descrição</i>	<i>Semestre</i>	<i>2018/2019</i>	<i>2019/2020</i>
Números de participação	1º S	24%	31%
	2º S	22%	30%
Índice Médio de satisfação – Autoavaliação do estudante	1º S	4,18	4,14
	2º S	4,09	4,20
Índice Médio de satisfação – Docentes	1º S	4,15	4,05
	2º S	4,10	4,21
Índice Médio de satisfação – Unidades curriculares	1º S	4,19	4,17
	2º S	4,15	4,23

Através da análise do quadro dos resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, podemos verificar que existiu um ligeiro aumento na percentagem de respostas entre o ano letivo de 2018/2019 (24% no 1º semestre e 22% no 2º semestre) e 2019/2020 (31% no 1º semestre e 30% no 2º semestre). No que diz respeito ao índice médio de satisfação (autoavaliação do estudante) verificou-se também um ligeiro aumento, registando uma média de 4,14 e 4,20 no 1º e 2º semestre respetivamente. O índice médio de satisfação dos docentes registou um ligeiro decréscimo no 1º semestre (4,05), mas um aumento no 2º semestre (4,21). Em relação ao índice médio de satisfação das unidades curriculares, registou-se uma ligeira diminuição, comparativamente ao ano anterior, exceto no 2º semestre que registou um ligeiro aumento passando de 4,15 para 4,23 no ano letivo de 2019/2020. Em suma, embora não existam diferenças significativas em comparação com o ano letivo 2018/2019, verificou-se um ligeiro aumento na satisfação no geral, sendo que os resultados obtidos apresentam um índice médio de satisfação dos estudantes muito elevado nas três dimensões avaliadas.

2.2 Resultados académicos

2.2.1 Eficiência formativa

Eficiência Formativa

	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Nº de graduados	46	56	53	75
Nº de graduados em N anos	39	40	45	60
Nº de graduados em N+1 anos	7	7	3	7
Nº de graduados em N+2 anos	0	2	5	5
Nº de graduados em mais de N+2	0	7	0	3

No que diz respeito à eficiência formativa, também se verificou um aumento significativo do número de diplomados no ano letivo de 2019/2020 onde podemos constatar que do ano letivo 2018/2019 para 2019/2020, o número de diplomados aumentou de 53 para 75, face ao ano letivo anterior (aumento de 22 diplomados).

2.2.2 Sucesso escolar

Nome da unidade curricular	2019/2020			
	Nº de estudantes	Taxa de aprovação	Nota final Média	Desvios-padrão
Fundamentos de Gestão	128	84,38%	12,95	1,90
Técnicas de Apoio à Gestão	130	80,77%	12,40	2,05
Direito Empresarial I	143	86,01%	10,89	1,40
Contabilidade Empresarial I	137	55,47%	12,11	2,23
Métodos Quantitativos para a Gestão I	132	84,85%	13,50	2,66
Informática de Gestão	78	83,33%	12,98	2,09
Direito Fiscal	67	79,10%	12,30	1,76
Contabilidade Empresarial II	140	95,71%	13,66	2,06
Direito Empresarial II	131	90,08%	11,88	2,15
Estatística Aplicada	145	67,59%	12,76	1,77
Métodos Quantitativos para a Gestão II	166	78,92%	14,41	2,22
Microeconomia	130	93,08%	13,74	2,08
Soft Skills	122	100,00%	15,66	1,84
Fiscalidade Portuguesa I	83	65,06%	11,65	2,02
Macroeconomia	83	95,18%	13,87	2,41
Análise Económica e Financeira	82	90,24%	13,54	2,33
Tecnologias e Sistemas de Suporte à Gestão	90	91,11%	15,23	2,81

Marketing	102	97,06%	15,56	2,60
Gestão Comercial	76	85,53%	13,66	2,88
Contabilidade Empresarial III	22	95,45%	13,57	2,71
Gestão Financeira Internacional	101	91,09%	15,02	2,44
Cálculo Financeiro	81	86,42%	14,13	1,69
Fiscalidade Portuguesa II	95	82,11%	13,60	2,03
Contabilidade Analítica I	82	93,90%	13,60	2,86
Economia Industrial e Digital	59	93,22%	13,15	1,59
Comportamento Organizacional	73	100,00%	15,03	2,30
Relato Financeiro	23	95,65%	14,91	1,27
Ética Empresarial	23	100,00%	14,09	2,57
Análise de Investimentos	89	93,26%	14,25	2,57
Finanças Empresariais	77	100,00%	13,62	1,88
Gestão de Recursos Humanos	62	98,39%	12,74	1,63
Gestão de Operações	66	98,48%	14,00	2,05
Marketing Internacional e de Serviços	80	95,00%	14,07	2,45
Investigação Operacional	50	96,00%	14,04	2,56
Contabilidade Analítica II	27	88,89%	14,25	2,56
Instrumentos e Mercados Financeiros	86	98,84%	15,45	2,35
Empreendedorismo	94	97,87%	12,24	2,06
Plataformas Digitais e E-Commerce	75	100,00%	16,36	1,74
Estratégia Empresarial	96	100,00%	15,13	2,10
Economia Internacional	90	100,00%	14,19	1,77
Auditoria	49	95,92%	13,66	1,56
Contabilidade de Gestão	25	100,00%	13,92	1,93
Consolidação de Contas	26	100,00%	13,77	2,34

Através da análise da tabela anterior, podemos verificar que as unidades curriculares que registaram taxas de aprovação mais baixas (abaixo dos 70%) foram Contabilidade Empresarial I (55,47%), Estatística Aplicada (67,59%) e Fiscalidade Portuguesa I (65,06%). Ainda assim, as taxas de aprovação mais baixas foram superiores a 50% o que se traduz numa percentagem satisfatória. Por outro lado, as unidades curriculares que registaram uma taxa de aprovação de 100% foram: Soft Skills, Comportamento Organizacional, Ética Empresarial, Finanças Empresariais, Plataformas Digitais e E-commerce, Estratégia Empresarial, Economia Internacional, Contabilidade de Gestão e Consolidação de Contas. As restantes unidades curriculares registaram taxas de aprovação entre os 78% e os 100% traduzindo-se num resultado muito satisfatório. No entanto, também importa referir que as médias registadas pelos estudantes se situam entre os 11 valores e os 16 valores. Como conclusão, podemos verificar que estamos perante duas realidades distintas: por um lado, as

taxas de aprovação bastante elevadas, um fator que merece ser sublinhado. Por outro lado, as médias da Licenciatura em Gestão de Empresas não são propriamente elevadas, algo que poderá ser explicado pelo grau de dificuldade que determinadas unidades curriculares apresentam em relação aos estudantes que provêm de outras áreas do saber, como, por exemplo, as Humanidades.

2.2.3 Abandono escolar

Abandono escolar

<i>Ano curricular</i>	<i>2017/2018</i>	<i>2018/2019</i>	<i>2019/2020</i>
1º	21	8	5
2º	5	3	2
3º	2	3	2
Totais	28	14	9

Em relação ao abandono escolar, o quadro anterior demonstra que aos longo dos últimos 3 anos existiu uma redução de abandono no 1º, 2º e 3º ano, comprovando que existe uma tendência para a diminuição deste número, ou seja, o abandono escolar teve muito pouca expressão, tendo em conta o crescimento do número de estudantes inscritos.

2.2.4 Empregabilidade

De acordo com os dados de empregabilidade por curso apurados até 2019, segundo os dados estatísticos da Direção Geral de Ensino Superior, a Licenciatura em Gestão de Empresas obteve 94.4% de taxa de empregabilidade em 2019.

2.3 Nível de Internacionalização

A internacionalização do ISAG no ano letivo de 2019/2020, exprimiou-se pela mobilidade de estudantes IN e OUT (para mobilidades de estudos e estágios), pela mobilidade pessoa docente e não-docente IN e OUT, pelo ingresso de estudantes internacionais em regime full-time, pela participação em diversos projetos internacionais, pela inclusão em rankings internacionais, pela adesão a plataformas internacionais, pelo estabelecimento de protocolos de cooperação com várias IES de renome e empresas internacionais, assim como pela realização de várias atividades de caráter internacional, a título de exemplo:

- Estabelecimento de 161 protocolos com IES (101 com IES europeias e 60 com IES fora do espaço europeu) e de 130 protocolos com empresas internacionais;

- Aprovação de 5 projetos ao abrigo do programa Erasmus+, dentro da Ação-Chave 1 (KA103 e KA107) e Ação-Chave 2 (KA203 e KA204);
- Candidatura e aprovação da nova Erasmus Charter for Higher Education 2021-2027;
- Participação em feiras e ações de ativação da marca a nível internacional, tais como: feira internacional de turismo em Milão, Study in Europe em Tunis, ação de promoção em conjunto com EduPortugal no Brasil e realização de um acordo para a realização da conferência internacional do EMBS (European Master in Business Science) em Março de 2021; Participação no Tourism World Forum na Escola Superior de Hotelaria e Turismo;
- Realização de atividades de integração dos estudantes internacionais, tais como: Welcome Days, cafés língua, disseminação e coordenação do programa Buddy, Lanche de Natal, curso de português para estrangeiros e seminários;
- Implementação e gestão da Plataforma Erasmus Without Papers;
- Participação no Encontro Anual da Rede Externa da AICEP; Participação nas Jornadas Estudar e Investigar em Portugal promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Participação na reunião do grupo de trabalho da rede IEHEP (INTERNATIONAL EXPERTS FOR HIGHER EDUCATION IN PORTUGAL); Participação no evento de networking "Connections" promovido pela Cosvitec na Roménia;
- Inclusão do ISAG nas várias plataformas/redes internacionais, tais como: Study & Research in Portugal; Study & Research in Porto; Keystone Platform; European Network of Innovation for Inclusion; European Cluster Collaboration Platform; EPALE; Platform Horizon 2020 Turkey; Platform SALTO Youth; Finding Partners Database; Youth Networks; Eurodesk e EUPHE;
- Adesão e inclusão do ISAG no U-Multirank; O ISAG ocupa a posição nº54 no ranking nacional da Webometrics 2019 e a posição nº57 no ranking nacional UniRank 2019;
- Realização do Debate "Europa pós-Covid-19", no âmbito das celebrações do dia da Europa, que contou com a presença e contributo dos seguintes Eurodeputados: Isabel Carvalhais, Nuno Melo, Marisa Matias, Maria Manuel Marques, Margarida Marques e Isabel Santos;
- Colaboração com a Xunta de Galizia no Programa PIALE - Programa Integral de Aprendizagem de Línguas Estrangeiras;

De salientar que a pandemia COVID-19 teve um impacto significativo nas atividades programadas para este ano letivo, assim como no número de mobilidades realizadas. Em seguida será apresentada a tabela resumo correspondente ao ano letivo 2019/2020.

2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente

<i>Descrição</i>	<i>2019/2020</i>
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (Não incluindo estudantes Erasmus <i>in</i>)	1%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	58,3%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros)	3,3%
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)	31,9%
Percentagem de docentes em mobilidade na área científica do ciclo de estudos (<i>in</i>) (Erasmus e outros programas)	425,5%
Percentagem de pessoal não docente em programas de mobilidade internacionais (Erasmus staff e outros programas)	36%

A instituição tem vindo a promover de forma ativa esforços no sentido de captar estudantes estrangeiros e aumentar a mobilidade de estudantes em programas internacionais. Embora o ano letivo de 2019/2020 tenha sido considerado um ano atípico devido às restrições para viagens impostas pela situação pandémica vivida a nível global, podemos verificar que a maioria dos indicadores tem registado um crescimento acentuado em relação ao ano passado, mesmo reconhecendo que existe espaço para que tais resultados possam ser melhorados e consolidados. A percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (2018/2019) passou de 10% para 58,3% no ano letivo de 2019/2020. A percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (*out*) (Erasmus e outros) aumentou 0,3% comparativamente ao ano letivo anterior. No entanto, registou-se uma descida no que diz respeito à percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (*in*) que em 2019/2020 registou apenas 31,9%. Outro dado importante e que merece relevância nesta análise é o facto de se ter registado 36% de pessoal não docente em programas de mobilidade internacionais (Erasmus staff e outros programas).

A internacionalização do ciclo de estudos está a merecer toda a atenção por parte da Coordenação do curso, em estreita articulação com o Gabinete de Relações Internacionais do ISAG.

3. Análise SWOT do ciclo de estudos

Pontos fortes

- Existência de um SIGQ acreditado pela A3ES.
- Equipa docente própria, qualificada, comprometida e motivada, aliando perfis de docentes com elevada qualificação académica e docentes com forte experiência profissional.
- Metodologias de ensino e técnicas didáticas adaptadas aos objetivos de ensino.
- Prática de um ensino de natureza profissionalizante, atualizado e com ligação estreita ao tecido empresarial.
- Adoção de metodologias de trabalho interdisciplinares e simulações em contexto empresarial.
- Regimes de frequência e de avaliação adaptados ao perfil de cada estudante.
- Existência de regime pós-laboral, o que permite aos estudantes prosseguirem os seus estudos no caso de aceitarem um estágio ou desafio profissional antes de terminarem o seu curso.
- Elevada percentagem de estudantes-trabalhadores com experiência profissional relevante (empresários, responsáveis executivos, diretores, etc.)
- Atendimento personalizado dos estudantes desde a candidatura até à conclusão do curso (incluindo o aconselhamento do percurso académico e o apoio na inserção profissional).
- Reduzida taxa de desistências.
- Possibilidade de os estudantes terem acesso a apoios financeiros diversificados.
- Acesso privilegiado dos estudantes a ofertas de emprego através do portal de emprego Job Market by ISAG!
- Apoio aos estudantes por parte do Career Office do ISAG para encontrar ofertas de emprego de empresas relacionadas com as áreas de estudo do ciclo.
- Grande oferta de Universidades parceiras do ISAG para a mobilidade internacional dos estudantes do ISAG, assim como a existência de acordos e parcerias com instituições de ensino congéneres prestigiadas, nacionais e estrangeiras.
- Valorização e reconhecimento, por parte da instituição, da carreira do pessoal docente (apoio institucional à realização de investigação aplicada)
- Forte relacionamento com o tecido empresarial, associações empresariais e profissionais, e setor público.
- Aposto no sistema integrado de garantia de qualidade acreditado pela A3ES
- Boa acessibilidade, localização, qualidade das instalações e equipamentos técnico-pedagógicos modernos (quadros interativos em cada sala de aula, plataforma e-learning, entre outros).
- Existência de inúmeros protocolos com organizações para realização de estágios e investigação aplicada.
- Reconhecimento da marca ISAG pela comunidade empresarial como marca de prestígio do ensino politécnico.

- Curso reconhecido pela Ordem dos Contabilistas Certificados e pela Ordem dos Economistas, dando condições de acesso às respetivas profissões.
- Competências dos recém-licenciados do ISAG reconhecida pela comunidade empresarial da região.
- Participação dos estudantes em atividades de investigação aplicada.
- Participação ativa dos docentes e estudantes nas tomadas de decisão sobre o processo de ensino/aprendizagem e melhoria da qualidade do curso.
- Bom ambiente social e de trabalho entre pessoal docente, não docente e estudantes.

Pontos fracos

- Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores estudantes (com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores)
- Número reduzido de estudantes internacionais a frequentar o ciclo de estudos
- Reduzida mobilidade internacional dos estudantes no âmbito do Programa Erasmus+ (mobilidade *out*).
- Inexistência de um núcleo de apoio a projetos de empreendedorismo dos estudantes.

Oportunidades

- Baixo nível de qualificação da população portuguesa, em relação à média europeia.
- Aumento do turismo registado na cidade do Porto é uma oportunidade para atrair estudantes internacionais para além dos estudantes em mobilidade ao abrigo do programa Erasmus+
- Processo de transformação digital em curso com fortes impactos sobre nas indústrias e nos modelos de negócio, exigindo novos conhecimentos e competências.
- Promoção de políticas públicas para o aumento da empregabilidade.
- Existência do programa Erasmus+, que contribui para aumentar a mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente.
- Tendência generalizada do mercado de emprego para o reconhecimento da importância das competências e saberes proporcionados por este ciclo de estudos.
- Aumento do número de parcerias com outras instituições de ensino superior, nacionais e internacionais.
- Procura dos antigos estudantes do ISAG que pretendem concluir a sua formação superior.
- Procura de estudantes de outras instituições que pretendem dar seguimento ao seu ciclo de estudos.
- Crescente procura da formação em regime de *e-Learning* e *b-Learning*.
- Políticas públicas de promoção e apoio à realização de parcerias entre instituições do ensino superior (nacionais e estrangeiras).
- Possibilidades acrescidas de concretização de parcerias com empresas, outras organizações e sector público (investigação aplicada, prestação de serviços, para estágios profissionais e criação de postos de trabalho), ao nível nacional e internacional

- Troca de experiências e de boas práticas com instituições de ensino congéneres

Ameaças

- Crise económica devido à situação de pandemia a nível mundial.
- Envelhecimento populacional e emigração de pessoal qualificado.
- Concorrência acrescida na área do ciclo de estudos, pública e privada, politécnica e universitária.
- Baixa taxa de natalidade da população portuguesa.
- Possibilidade de intensificação da concorrência na área do ciclo de estudos, pública e privada, politécnica e universitária.
- Existência de reduzidos fundos públicos para I&D aplicada em instituições de ensino politécnico privadas.

4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem

4.1 Resumo do desempenho do ano letivo

De uma forma geral, os programas das unidades curriculares foram cumpridos na íntegra onde apenas se verificou a necessidade de pequenas atualizações de conteúdos que ainda assim não comprometeram o rigor das matérias lecionadas. Os resultados obtidos pelos estudantes foram bastante satisfatórios. Apesar de alguns constrangimentos causados pela pandemia, o funcionamento das unidades curriculares foi positivo, sendo de sublinhar que os estudantes se adaptaram rápida e eficazmente ao novo contexto letivo. De salientar os seguintes aspetos:

- As programações e os objetivos definidos nas FUC foram, na sua generalidade, globalmente cumpridos;
- Os docentes fizeram uma avaliação globalmente positiva do seu desempenho, não existindo aspetos negativos relevantes a destacar;
- Os estudantes revelaram um enorme interesse e satisfação pela frequência do ciclo de estudos, considerando que as aulas têm sido de cariz prático e aplicado à sua área científica.

4.2 Resultados da Aplicação do Turnitin

Os docentes procederam à inclusão nas FUC e PIA a exigência da submissão de todos os trabalhos académicos na base de dados Turnitin, disponível na plataforma E-Learning do ISAG, tendo sido aceitável uma taxa de similaridade até 30%.

Com base no relatório do Turnitin de 2019/2020, o número de submissões e de relatórios de similaridade gerados por tal base de dados, relativos aos trabalhos submetidos por unidade curricular, foram os seguintes:

Unidade Curricular	Nº de submissões	Nº relatórios de similaridade
Marketing	24	24
Informática de Gestão	95	175
Direito Fiscal	58	58
Controlo Interno de Operações	14	26
Auditoria	13	13
Fiscalidade Portuguesa II	29	29
Soft Skills	85	165
Tecnologias e Sistemas de Suporte a Gestão	95	160
Macroeconomia	30	37
Contabilidade de Gestão	10	20
Marketing Internacional e de Serviços	76	144
Gestão de Recursos Humanos	38	72
Direito Empresarial II	38	38
Plataformas Digitais e E-Commerce	51	94
Métodos Quantitativos para a Gestão	181	211
Técnicas de Apoio à Gestão	157	294
Empreendedorismo	14	28
Fiscalidade Portuguesa I	17	17
Cálculo Financeiro	63	63
Economia Industrial e Digital	26	42
Contabilidade Empresarial III	7	9
Ética Empresarial	9	9
Relato Financeiro	7	7
Estratégia Empresarial	30	30
Microeconomia	53	190
Direito Empresarial I	63	121
Métodos Quantitativos para a Gestão II	116	116
Economia Internacional	103	167
Estatística Aplicada	0	0
Total Geral	1502	2359

Através da análise de resultados da aplicação do Turnitin, verificou-se que foram submetidos 2359 trabalhos académicos. Em suma, os resultados apresentados são bastante satisfatórios podendo assim verificar-se que mais de 70% dos trabalhos submetidos cumpriram o limite da taxa de similaridade até 30%. Importa também referir que em alguns casos, as taxas de similaridades elevadas são reflexo de trabalhos realizados em conjunto entre várias unidades curriculares assim como trabalhos com bastantes referências bibliográficas.

A exigência da submissão de todos os trabalhos académicos na base de dados Turnitin contribuiu significativamente para um maior rigor académico dos mesmos e aumento da qualidade dos seus conteúdos, para além de ter evitado eventuais situações de fraude académica. Finalmente, é de salientar que todos os trabalhos submetidos pelos estudantes e que tenham apresentado uma taxa de similaridade superior a 30%, não foram aceites ou tiveram de ser reformulados, por forma a se eliminarem as similaridades identificadas.

4.3 Ocorrência da Aplicação do Código de Conduta

Nada a registar.

4.4 Propostas de Melhoria dos Delegados de Turma

No decurso do ano letivo de 2019/2020 foram realizadas três reuniões com os Delegados de Turma do ciclo de estudos, tendo em vista efetuar uma análise do funcionamento da atividade letiva (cumprimento de programas, desempenho dos docentes, inserção de conteúdos no Sigarra, funcionamento da e-learning Plataforma, etc.), e recolha de sugestões de melhoria. Não foram registadas ocorrências que merecessem uma análise aprofundada. De forma genérica os estudantes demonstraram satisfação com a Licenciatura em Gestão de Empresas e apenas referiram que em algumas unidades curriculares, os estudantes não vinham previamente preparados do ensino secundário. Também referiram que numa fase inicial ocorreram alguns problemas com o acesso à plataforma das aulas on-line, mas esses problemas foram prontamente resolvidos.

4.5 Grau de concretização das atividades envolvendo estudantes

4.5.1 Atividades de E-Learning

De acordo com o relatório de implementação das atividades de E-Learning em 2019/2020, elaborado pelo Professor Bruno Vieira, o projeto ISAG *e-learning platform* neste ano, face à

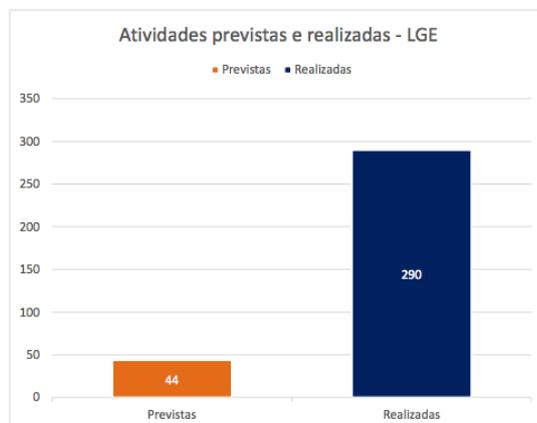
ocorrência da crise pandémica a nível global, revelou-se um desafio superior ao que era esperado.

O projeto ISAG *e-learning platform* incluiu:

- Incorporação da ferramenta WiziQ (sistema de videoconferência);
- Criação de salas de aula virtuais para o ensino à distância;
- Criação de mecanismos de apoio aos docentes (formação e-docentes) e estudantes para o funcionamento das aulas, o que conseqüentemente gerou um crescimento acentuado do número efetivo de *logs*, uma vez que estava previsto que se realizariam duas atividades por unidade curricular do ciclo de estudos, e por ano, e as aulas terem passado a decorrer *online* por esta via, a partir de março de 2020.

No que respeita ao cumprimento das atividades previstas no âmbito das diferentes Unidades Curriculares da Licenciatura em Gestão de Empresas, verifica-se uma percentagem superior a 650%. Foram realizadas 290 atividades com participação efetiva dos estudantes, quando estavam previstas apenas 44. Trata-se um crescimento exponencial face ao ano anterior onde se atingiu apenas 100% de taxa de cumprimento.

Atividades previstas e realizadas na Licenciatura em Gestão de Empresas



De forma genérica, verificou-se um crescimento exponencial na implementação de atividades na plataforma, facto que se pode justificar em grande parte, pela mudança de regime de ensino provocada pela pandemia do Covid-19. A percentagem de cumprimento das atividades previamente definidas foi atingida e ultrapassada largamente.

No ano letivo de 2019/2020 todas as atividades da Licenciatura em gestão de Empresas foram cumpridas na íntegra (100%). Também foi possível concluir que os resultados obtidos no que diz respeito à taxa de cumprimento aceitável, são bastante satisfatórios, estado a Licenciatura em gestão de Empresas com uma percentagem de 659% de taxa de cumprimento, acima da média de

504%. Ainda assim, devemos pautar-nos por um processo de melhoria contínua e como tal sugere-se:

- integração das contas dos estudantes no Sigarra com as contas na ISAG e-learning platform, adotando um sistema de single sign-on (SSO);
- criação de uma estrutura orgânica de Informática com responsabilidades específicas para todas as plataformas utilizadas no ISAG.

4.5.2 Recurso à ABI/Inform

No que respeita ao recurso à base de dados ABI/Inform, em todas as unidades curriculares da Licenciatura em Gestão de Empresas foi exigido o recurso sistemático à mesma, tendo em vista a realização das várias atividades de avaliação e investigação previstas nas programações indicativas das aulas das unidades curriculares.

4.5.3 Implementação do InSchoolBusiness

Foi dada continuidade à implementação do modelo de ensino/aprendizagem InSchoolBusiness, onde se destacou:

- Realização de seminários, workshops e aulas abertas nas instalações e no exterior, contribuindo para a aproximação entre o ISAG, o ciclo e o tecido empresarial, e estimulando o espírito empreendedor dos estudantes;
- Organização anual do Career Day: feira de emprego com seminários, workshops e sessões de recrutamento;
- Organização por parte do NIDISAG de conferências e workshops internacionais;
- Apresentação de artigos, por docente e estudantes, em eventos científicos nacionais e internacionais;
- Promoção de atividades culturais, abertas à comunidade académica e ao público, tais como feiras e lançamentos de livros e exposição de fotografias assim como o desenvolvimento de ações de responsabilidade social (atribuição da Bolsa de mérito Consuelo Vieira da Costa, recolha de bens e livros para doação, plantação de árvores no Campus e ações de voluntariado e incentivos ao desporto com a criação do “ISAG Running Team” que tinha como objetivo sensibilizar docentes, colaboradores e familiares para a importância da prática da atividade física, estando presente em várias corridas e caminhadas em parceria com a Run Porto.
- Apoio e incentivo dos grupos académicos (tuna masculina e feminina), assim como ao Festival de Tunas.

4.5.4 Mentoring com Alumni

A aproximação dos estudantes com os Alumni é uma mais-valia para o desenvolvimento pessoal, académico e profissional dos futuros profissionais. A complexidade do mercado de trabalho e variedade dos percursos, torna emergente a existência de programas de mentoring capazes de potenciar o desenvolvimento dos estudantes favorecendo um melhor enquadramento e desenvolvimento destes no mercado de trabalho.

Neste sentido, o ISAG-European Business School prima pelo envolvimento e participação dos antigos estudantes, permitindo a criação de bases para a construção de percursos profissionais de sucesso.

A formalização da Rede Alumni tem vindo não só a crescer como a estender-se pelas várias atividades desenvolvidas em contexto académico, a participação ativa em programas de mentoring, formação em contexto de sala de aula, webinars e parcerias em contexto de trabalho.

Os programas de mentoring visam contribuir para o processo de aprendizagem de competências e conhecimentos por parte dos atuais estudantes. No ano letivo 2019/2020 6 Alumnis participaram em formação em contexto de sala de aula, webinars e sessões de mentoring.

Anualmente contamos com o apoio dos Alumnis na UC Estágio através da integração dos estudantes em entidades de estágios na modalidade curricular e extracurricular. Em 2019/2020 registaram-se 11 entidades de estágio que resultam da parceria com antigos estudantes. A criação de parceiras com entidades onde estão inseridos Alumni permite a continuação do programa de mentoring em contexto real de trabalho. Os Alumni, enquanto Mentores, colaboram na formação de futuros profissionais e partilham experiências e potenciam a progressão profissional e pessoal do estudante.

4.6 Contributos dos Coordenadores de Área Científica

O ciclo de estudos está organizado em sete áreas científicas: Contabilidade, Direito, Economia, Gestão, Informática, Marketing e Matemática. Os respetivos Coordenadores de Área Científica contribuíram para coorganizar, com o Conselho Técnico-Científico e docentes das unidades curriculares, as atividades no âmbito da área científica e pertinentes para o alcance dos objetivos de curso, mais concretamente:

- Realização de seminários temáticos no âmbito da área, com a participação de empresas, docentes e estudantes;
- Reunião com os docentes da respetiva área científica, visando definir metodologias e critérios de atuação pedagógica, analisar problemas ou ocorrências, assim como assegurar a interdisciplinaridade e a sequência harmoniosa dos conteúdos programáticos.
- Verificação do cumprimento dos conteúdos programáticos das várias unidades curriculares da área científica

4.7 Análise da estabilidade e qualificação do corpo docente

No que respeita á estabilidade do corpo docente e relativamente ao ano letivo anterior, a maioria do corpo docente manteve-se. No ano letivo de 2019/2020, a equipa docente foi reforçada com docentes habilitados com o grau de doutor ou título de especialista nas áreas científicas do curso (gestão e contabilidade) tendo em vista o cumprimento dos rácios legalmente exigidos.

Na análise do corpo docente no ano de 2019/2020 podemos verificar que o ciclo de estudos da Licenciatura em Gestão de Empresas é composto por 44 unidades curriculares (21 unidades curriculares no 1º semestre e 23 unidades curriculares no 2º semestre) lecionadas por uma equipa de docentes devidamente qualificada para cumprir os rácios docente legalmente exigidos. Da análise das habilitações académicas do corpo docente, para além da experiência profissional comprovada em instituições de ensino superior e empresas nacionais e internacionais assim como da atividade em investigação académica, a Licenciatura em Gestão de Empresas integra um corpo docente de elevada qualidade.

4.8 Análise e grau de concretização da implementação das ações de melhoria propostas no relatório de 2018/2019

De seguida, evidencia-se de que forma foram iniciadas todas as ações de melhoria constantes no relatório anual do ciclo de estudos do ano letivo anterior. Salienta-se também que se tratou de propostas de melhoria contínua razão pela qual ainda não se encontram concluídas integralmente.

1. *Atrair, predominantemente, os melhores estudantes (com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores)*

Ainda que com a existência de condicionantes provocadas pela pandemia, o ISAG reforçou a comunicação dos benefícios agregados a nota de candidaturas iguais ou superiores a 16 valores. As novas tecnologias têm sido usadas como principal veículo de comunicação para a captação de novos estudantes. Também continuaram a ser promovidas ações de promoção e ações de divulgação do ciclo de estudos junto do seu público-alvo numa ótica on-line através de visitas virtuais assim como ações de formação on-line junto das escolas secundárias.

2. *Aumentar o número estudantes internacionais a frequentar o ciclo de estudos*

Têm sido reunidos esforços para reforçar a captação de estudantes internacionais para a frequência do ciclo de estudos embora com algumas limitações no que concerne à pandemia global que tem criado um clima instável e de medo junto dos estudantes que tinham essa intenção. Também tem existido um reforço de divulgação da oferta formativa nos mercados internacionais, assim como realizar ações de marketing direcionadas a estes mercados.

3. *Reduzida mobilidade internacional dos estudantes no âmbito do Programa Erasmus+ (mobilidade out)*

Neste momento, o ISAG continua a prosseguir com o esforço de divulgação das possibilidades de mobilidade out dos estudantes do ciclo de estudos no âmbito do Programa Erasmus+. Para além de toda a informação disponível na plataforma do Sigarra, todos os estudantes do ciclo de estudos têm sido informados sobre o programa Erasmus+ através de sessões de esclarecimento sala de aula (presencial e on-line).

4.9 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação

No que respeita a ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem, deverão ser implementadas as seguintes, com alta prioridade e de forma contínua, por cada ponto fraco:

1.º Ponto fraco: Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores estudantes (com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores)

- O ISAG proporciona para todos os ciclos de estudos, aos estudantes que ingressarem pela primeira vez no regime normal com média igual ou superior a 16 valores, a atribuição da Bolsa de mérito Consuelo Vieira da Costa que consiste numa redução de 50% no valor da propina base.
- Continuar com a realização de ações de promoção associadas a eventos promovidos pela instituição e/ou em parceria com instituições protocoladas em eventos de diversa natureza.
- Continuar a divulgação do ciclo de estudos junto do seu público-alvo (escolas secundárias e profissionais, feiras nacionais de internacionais sobre ensino superior, etc.), devendo a comunicação focar nos pontos de diferença da licenciatura.

Indicador de implementação: Número de estudantes matriculados, com nota de candidatura ao ciclo de estudos igual ou superior a 16 valores, por ano letivo.

2.º Ponto fraco: Número reduzido de estudantes internacionais a frequentar o ciclo de estudos

- Reforçar os esforços de captação de estudantes internacionais para frequentar o ciclo de estudos em regime full-time.
- Reforçar a presença da instituição em feiras nacionais e internacionais com o objetivo de divulgar a sua oferta formativa;
- Reforçar a presença em plataformas digitais de divulgação da oferta formativa nos mercados internacionais, assim como realizar ações de marketing direcionadas a estes mercados.

Indicador de implementação: Número de estudantes internacionais matriculados no ciclo de estudos, por ano letivo

3.º Ponto fraco: Reduzida mobilidade internacional dos estudantes no âmbito do Programa Erasmus+ (mobilidade out).

- Prosseguir o esforço de divulgação das possibilidades de mobilidade out dos estudantes do ciclo de estudos no âmbito do Programa Erasmus+

Indicador de implementação: Número de estudantes do ciclo de estudos em mobilidade out no âmbito do Programa Erasmus+, por ano letivo.

4º Ponto: Inexistência de um núcleo de apoio a projetos de empreendedorismo dos estudantes.

- Criação de um núcleo de docentes motivados e empenhados em apoiar os projetos de empreendedorismo dos estudantes. Será espectável que neste núcleo estejam integrados docentes com diferentes valências e que se revelem uma mais valia na criação de novos negócios ou no apoio de negócios em fases prematuras.

Indicador de implementação: Número de projetos integrados no núcleo.

25 de fevereiro de 2021

O Coordenador de Curso

Mónica Monteiro